

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 14/03/2014, às 14h, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Mulheres que sabem demais: o *phármakon* das feiticeiras brasileiras no entresséculos**”, do aluno **Waldyr Imbroisi Rocha**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras UFF	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Edmilson de Almeida Pereira	Pós-Doutor em Literatura Comparada – Universidade de Zurique	UFJF	Membro interno
03	Lyslei de Souza Nascimento	Pós-Doutora em Estudos Literários – Universidade de Buenos Aires	UFMG	Membro externo
05	Teresinha Vânia Zimbrão da Silva	Pós-Doutora em Literatura – PUC Rio	UFJF	Suplente interno
06	Rômulo Monte Alto	Pós-Doutor em Letras pela UYniversidad Jaume I, Espanha	UFMG	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho tem como objetivo um exame da presença da feiticeira na literatura brasileira do entresséculos, focando-nos no período entre 1890 e 1904. Levando em consideração as mudanças políticas e sociais do período, buscamos analisar a relevância que essa figura ganha na literatura nacional entre os anos de 1865 e 1920. Nossa análise leva em conta, em perspectiva histórica, a evolução do conceito e da figura da bruxa na Europa e no Brasil, a delimitação do estereótipo de feitiçaria como predominantemente feminino e a presença mais ou menos proeminente da bruxa ao longo da história da literatura, demandando-nos uma abordagem interdisciplinar que se apoia na discussão sobre a própria constituição da história, nas reflexões sobre a presença de culturas populares e eruditas, no pensamento feminista contemporâneo e na crítica literária que se debruça sobre as personagens do texto como amálgamas de elementos sociais, históricos e psicológicos atuando dentro da economia narrativa de cada obra. Após territorializarmos nossa discussão nos termos expostos, dedicamos os capítulos finais deste trabalho à análise aprofundada das duas personagens feiticeiras mais relevantes do período: Paula, a bruxa de *O Cortiço*, e Bárbara, a cabocla vidente de *Esau e Jacó*, tomando como princípio de análise a presença de um *phármakon* que, antes de ser bom ou mau, é o elemento que faz fugir às leis gerais.